

Como evitar acidentes

Apesar de comuns, esses acidentes podem ser evitados com alguns cuidados, são eles:

Utilizar sapatos de cano alto ao ir para a mata, não colocar a mão em buracos e evitar acúmulo de lixo e entulho.



Os escorpiões, lacraias e as aranhas requerem cuidados como: manter jardins e quintais limpos, manter a grama aparada, evitar folhagens densas perto dos muros das casas, não colocar a mão em buracos, afastar as camas e berços das paredes, evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão. Sacudir e verificar roupas e sapatos antes de usá-los.



A remoção das colônias de abelhas deve ser efetuada por profissionais devidamente treinados e equipados, durante o período da noite.



Contato

Centro de Informação e Assistência
Toxicológica do Instituto Dr. Frota
CIATox - IJF
(Atendimento 24 horas)



3255-5050
3255-5012
98439-7494

Conheça nossas páginas



cetox@ufc.br



[/cetoxufc](https://www.facebook.com/cetoxufc)

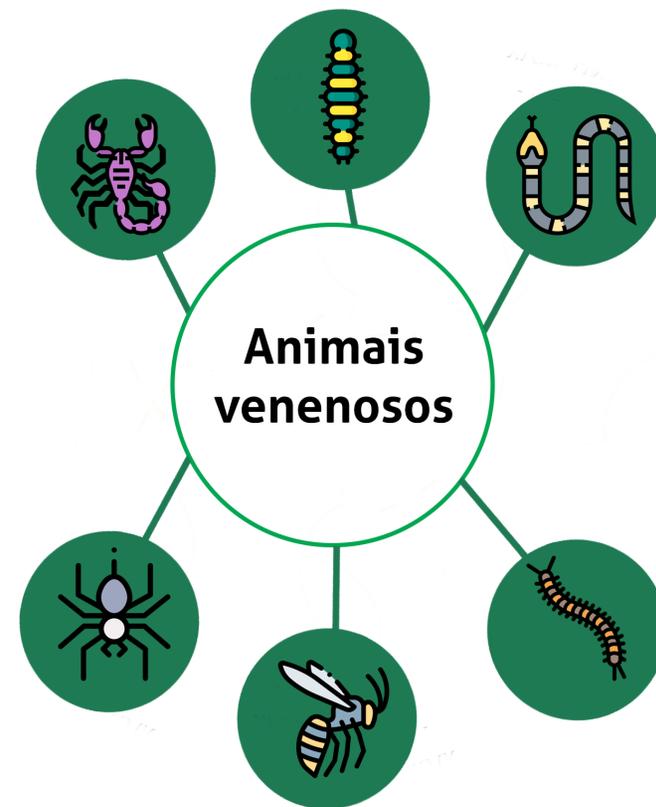


www.cetox.ufc.br

Apoio:

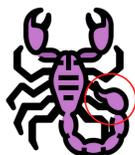


Centro de Estudos em
Toxicologia
Universidade Federal do Ceará
CETOX-UFC



Animais Venenosos

Os animais peçonhentos são aqueles que produzem peçonha, veneno produzido no organismo do animal em uma glândula especializada, e possuem **dispositivo inoculador**, através do qual a peçonha chega a corrente sanguínea da vítima.



Já os animais venenosos produzem o veneno, porém, **não possuem dispositivo inoculador**, provocando envenenamento passivo através de contato, por compressão ou por ingestão. O seu veneno não é proteico e quando ingerido pode causar intoxicação.

Quem são eles?

Segundo o Ministério da Saúde, as espécies que mais causam acidentes no Brasil são:

- Serpentes;
- Escorpiões;
- Aranhas;
- Himenópteros (abelhas, formigas e vespas);
- Quilópodes (lacraias);
- Cnidários (águas-vivas e caravelas).

Principais condutas em caso de acidentes

No caso de acidentes por **serpentes** o paciente deve ser tranquilizado e movido para o hospital ou centro de saúde mais próximo.

- Lavar o local da picada com água e sabão;
- Não andar ou correr;
- Ficar deitado com o membro picado elevado;
- Não fazer torniquetes nem garrotes;
- Não passar substâncias no local da picada (folhas, pó de café, couro da cobra, etc.).



Os acidentes por **escorpião** e **aranha** são tratados ao controlar a dor causada pela picada. Soro antiaracnídico e antiescorpiônico devem ser administrados apenas com recomendação médica.

- Compressas mornas ajudam a aliviar a dor até chegar ao hospital, onde será avaliada a necessidade ou não de aplicação de soro;
- Não é recomendável aplicar gelo no local e nem pomadas;
- Assim como em acidentes por serpentes, não fazer torniquetes.



Já os acidentes por **lacraias** acontecem durante trabalhos no jardim. A picada causa dor local, que pode permanecer por algum tempo e na maioria das vezes não resulta em complicações. Deve-se lavar o local da picada com água corrente e sabão neutro. Caso surjam outros sintomas além de dor local, deve-se procurar atendimento médico.



Os acidentes com **abelhas**, no caso de múltiplas picadas, é preciso levar o acidentado rapidamente ao hospital, junto com alguns dos insetos que provocaram o acidente.

A remoção não pode ser feita com pinças, pois esse procedimento resulta na inoculação do veneno ainda existente no ferrão.

